

MOÇÃO Nº 11.523/2009

MOÇÃO N.º

Manifesta moção de aplausos ao município de Itapetinga pela comemoração de seus 57 anos de emancipação.

O Município de Itapetinga fica a 562 km da Capital do baiana e possui uma área territorial de 1.609.515 Km². A sua população está em torno de 63.243 habitantes.

A região onde hoje se situa o município de Itapetinga começou a ser conhecida a partir de 1912 quando Bernardino Francisco de Souza e alguns parentes e trabalhadores, tentando encontrar a estrada pedestre entre Vitória da Conquista e Ilhéus, fixaram-se às margens do rio Catolé dedicando-se a atividades agrícolas.

Em 1916 chegou à região Augusto Andrade de Carvalho e adquiriu uma propriedade rural, visando dedicar-se à agricultura e à pecuária. Augusto Andrade de Carvalho demarcou em suas terras uma área de 10 hectares para nela ser erguida uma vila. Nasceu então, no ano de 1924, o povoado de Itatinga.

Em 1926, Mariano Soares de Oliveira Campos, oriundo do município de Itambé resolveu fixar residência na região. Ao chegar, conheceu Augusto Andrade de Carvalho, que lhe mostrou algumas pequenas casas, e disse que ali estava a vila de Itatinga. Com efeito, Itatinga foi o primeiro nome de Itapetinga, nome de origem tupi-guarani com o significado de "pedra branca" ("itá=pedra"; "tinga=branca").

Em 22 de junho de 1933, pelo Decreto Estadual de nº 8.499, o povoado de Itatinga passou a ser distrito do município de Vitória da Conquista.

Em 14 de novembro de 1934 sob a liderança de Dr.Orlando Bahia, Juvino Oliveira, Mariano Campos, Augusto Andrade de Carvalho, José de Sousa Paim e outros, foi criada a Associação Cultural Itatinguense (Itapetinguense), posteriormente organizada sob a forma de fundação com o fim de divulgar o conhecimento e a cultura no seio do pequeno povoado.

Seguindo o seu progresso, Itatinga cresceu, e no dia 30 de março de 1938 teve a sua sede elevada à categoria de Vila, permanecendo integrada ao município de Vitória da Conquista. Porém, no mesmo ano, em 30 de novembro, a Vila de Itatinga foi desmembrada do município de Vitória da Conquista e anexada ao de Itambé.

A mudança no nome de Itatinga ocorreu no ano de 1944, com o Decreto-Lei Estadual nº 12.978, no qual o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, determinou que nenhum município do estado poderia ter nome semelhante a outro. Como os municípios mais antigos tinham preferência em manter os seus nomes, foi adicionada a sílaba "pe" ao nome de Itatinga, formando então o novo nome da vila: Itapetinga.

O crescimento foi rápido, tanto sob o aspecto humano quanto econômico, e através da Lei Nº 508 de 12 de dezembro de 1952 foi criado o Município de Itapetinga, sendo o seu território desmembrado do município de Itambé.

Atualmente, Itapetinga é um importante centro econômico e social do sudoeste baiano, contando com um razoável parque industrial, uma economia que tende a se diversificar para abandonar a pecuária como única atividade. No campo educacional Itapetinga se destaca com um dos mais promissores campus avançados da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A Agropecuária participa com um Valor Adicionado ao PIB Itapetinguense de R\$ 11.200.000,00 cerca de 3,43% de toda a Produção do Município no período de um ano (2006).

Nas décadas de 1980 e 1990 o município possuía um dos maiores rebanhos bovinos do Nordeste brasileiro e era chamada de "A Capital da Pecuária", devido ao grande número de criadores rurais em grandes fazendas da região.

Atualmente, a pecuária bovina perdeu um pouco a sua força, mas ainda é uma das principais atividades econômicas do município.

Itapetinga é um dos municípios mais industrializado do estado da Bahia. Quando é analisado a participação da Indústria na formação do PIB, o município ocupa, segundo a última publicação do IBGE (2006), a 22º posição em um universo de 417 municípios. Ficando muito acima da média estadual.

O Valor adicionado ao PIB pela Indústria, representa aproximadamente R\$ 131,17 milhões, ocupando assim, a 24º posição no estado, em 2006. Ficando à frente de municípios como Jequié 25º (R\$ 120,53 milhões), Mata de São João 26º (R\$ 114,27 milhões), e Brumado 28º (R\$ 102,33 milhões).

Foi a Indústria a responsável por 1.697 novos postos de trabalho formal no 1º semestre de 2009, 70,44% de todos os empregos criados neste período.

A economia também é movimentada por algumas indústrias que se instalaram na cidade, como a Calçados Azaléia (produtora de calçados), o Frigorífico do Grupo Bertin, revendendo a carne para outros mercados consumidores, a Indústria de Laticínios Palmeira dos Índios S.A. (ILPISA/Valedourado), entre outras indústrias de menor porte, que fomentam o comércio local, ajudando o desenvolvimento do município.

O setor de serviços é o que tem a maior participação em valor adicionado ao PIB, 183,87 milhões, 56,36%. Gerou no 1º semestre 455 novos empregos formais. Somente no Comércio foram 256 trabalhadores inseridos no mercado de trabalho.

O município tem em suas comemorações de São João uma das melhores épocas para o turismo, onde milhares de pessoas chegam à cidade para curtir uma das melhores festas

juninas do interior baiano, com diversas atrações, comidas típicas juninas e muita animação.

Possui ainda locais como a Capela do Menino Jesus (Igrejinha de Pedra), o Parque Zoobotânico da Matinha (único zoológico do interior da Bahia) e o Parque da Lagoa, que são excelentes opções de passeios turísticos e de lazer.

Por todos os motivos expostos, é justo que a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia proponha Moção de Alausos ao município de Itapetinga pela comemoração de seus 57 anos de emancipação.

Dê-se ciência desta moção à Prefeitura Municipal de Itapetinga, a Câmara Municipal de Itapetinga e ao Governo do Estado da Bahia.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2009.

JURANDY OLIVEIRA
Deputado Estadual

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2009

Deputado Jurandy Oliveira